

Síntese dos Fóruns Nacionais de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* em Fisioterapia da ABRAPG-Ft

Costa, D.*

Resumo

No período que envolve a existência da ABRAPG-Ft, compreendido de 2005 a 2013, portanto oito anos, oito Fóruns, em diferentes Estados da Federação e em diferentes IES, retratam importantes aspectos que acompanham as preocupações com o desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* da área da Fisioterapia e Ciências da Reabilitação. Estes oito Fóruns são:

- I FÓRUM - São Carlos-SP - **UFSCar** – 2005 – Fundação da ABRAPG-Ft
- II FÓRUM - Belo Horizonte-MG - **UFMG** - 2006
- III FÓRUM - Piracicaba-SP - **UNIMEP**- 2007
- IV FÓRUM - São Paulo-SP - **USP/UNICID/UNINOVE** - 2008
- V FÓRUM - Natal-RN - **UFRN** - 2010
- VI FÓRUM - Ribeirão Preto-SP - **US-RP** - 2011
- VII FÓRUM - Presidente Prudente - SP - **UNESP-PP** – 2012
- VIII FÓRUM -Rio de Janeiro-RJ - **UNISUAM** – 2013

Além destes, está previsto o nono Fórum a ser realizado na cidade de Londrina-PR, organizado pelas IE **UEL/UNOPAR**, no ano de 2014.

Neste período, desde o primeiro Fórum, em 2005, que resultou da Fundação da ABRAPG-Ft, diversos novos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* foram criados e autorizados pela CAPES e, possivelmente venham a subsidiar os próximos Fóruns, de tal forma que possivelmente em 2017, quando o primeiro PPG da área completar duas décadas de sua existência, aconteça a XIVA. versão deste evento que, além de abordar temas de interesse para a pós-graduação, em especial de sua avaliação, também tem exercido importante e permanente meio de congregação das principais ideias que norteiam e bases para a sustentação de políticas de desenvolvimento desta área.

Atualmente a área conta com 14 PPGs aprovados pela CAPES, dos quais cinco oferecem além do curso de Mestrado, também o de Doutorado e outros três em fase de implantação do Doutorado.

Apesar se tratar de área bastante nova no meio da pós-graduação brasileira, os PPG tem se organizado e evoluído rapidamente, com fortes perspectivas de evolução qualitativa nos conceitos atribuídos pela CAPES. Estes cursos são:

- UFSCar - Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
- UFMG - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação
- USP - Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação
- UNICID - Programa de Pós-graduação em Fisioterapia
- UNIMEP - Programa de Pós-graduação em Fisioterapia
- UNINOVE - Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação
- UFRN - Programa de Pós-graduação em Fisioterapia
- UNESP/PP - Programa de Pós-graduação em Fisioterapia
- UFPE - Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
- UNISUAM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação
- UEL/Unopar - Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação
- UDESC - Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
- UFCSPA - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação
- USP-RP - Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação

* Presidente da Diretoria da ABRAPG-FT – gestão 2012/2014

I FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM FISIOTERAPIAUFSCar – São Carlos-SP -05 e 06/05/2005**Síntese:**

Com o objetivo de reunir os fisioterapeutas docentes/orientadores em programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) do Brasil, aconteceu em São Carlos, na UFSCar, no período de 5 a 6 de maio de 2005, o “I Fórum Nacional de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Fisioterapia”. Este foi o primeiro evento dessa natureza, no âmbito nacional, no qual se discutiram importantes aspectos que nortearam e norteiam as diretrizes da pós-graduação brasileira na área. Tratou-se de diversos outros temas envolvendo a inserção da pós-graduação em fisioterapia, tanto no meio científico quanto na representatividade da classe. Foi tratado também da produção e divulgação do conhecimento científico, a estrutura dos cursos hoje existentes e a política de formação de recursos humanos especializados na área. Há que se destacar que neste I Fórum foi criada a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft), órgão associativo que representa a Pós-graduação brasileira na área de Fisioterapia.

Por meio de cinco mesas redondas, com a participação representativa da pós-graduação brasileira e, em especial da pós-graduação em fisioterapia, este evento visou também, estabelecer uma organização sólida e permanente, preparando a área para o crescimento e desenvolvimento esperado para os próximos anos. Temas como: **“Participação dos Órgãos de Fomento no Desenvolvimento à Pesquisa e a Pós-Graduação em Fisioterapia”**; **“Participação dos Órgãos de Classe da Fisioterapia no Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação *stricto sensu* da área”**; **“Importância dos Periódicos de Fisioterapia no Desenvolvimento da Pós-graduação *stricto sensu* na área”**; **“Estrutura e Organização dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Fisioterapia no Brasil”** e, **“Política de Formação de Recursos Humanos Especializados e Desenvolvimento Científico em Fisioterapia no Brasil”**, foram tratados de forma aprofundada, para que tal crescimento não viesse a ocorrer descontroladamente como ocorreu, de certa forma, com a graduação em fisioterapia em nosso país, nas últimas décadas.

Semelhantemente à preocupação que tem sido objeto de discussões, nos vários anos, no âmbito da graduação da fisioterapia brasileira, em especial **o perfil do profissional que irá atuar diretamente com nossos pacientes “o futuro fisioterapeuta”**, os docentes da pós-graduação *stricto sensu*, começam a intensificar sua preocupação com um de seus importantes objetos de trabalho, que é a formação do “futuro formador de novos fisioterapeutas”. A boa qualidade e preparo do docente de graduação em fisioterapia, dependem muito da estrutura técnica e pedagógica, do nível científico, da política de formação e, demais condições dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em fisioterapia. Da mesma forma que essas questões necessitam de uma estrutura organizada para dar

encaminhamento a tais questões. Neste sentido, e como na pós-graduação e na Pesquisa não existia ainda um segmento associativo dessa natureza, a oportunidade deste primeiro evento incentivou a criação de uma Associação Nacional para congregar os profissionais que atuam com tema. Portanto, no dia 06/05/2005 foi fundada a “**Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia – ABRAPG-Ft**”.

De acordo com Artigo 2º. do seu Estatuto Social, são prerrogativas da ABRAPG-Ft

- I. Promover estudos, análises e discussões para subsidiar as Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros ou Institutos de Pesquisa na implementação de ações voltadas para o desenvolvimento do conhecimento científico e da pós-graduação stricto sensu em Fisioterapia que atenda, com elevado padrão de qualidade e desempenho, às demandas de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos da sociedade brasileira;
- II. Promover eventos científicos, como congressos, seminários, simpósios e equivalentes, para a discussão e divulgação das propostas relacionadas às atividades de pesquisa e da pós-graduação stricto sensu na área de Fisioterapia.

o

II **FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM FISIOTERAPIA**

UFMG – Belo Horizonte-MG - 21 a 22/ 06 / 2006

Síntese:

Ocorrido em Belo Horizonte-MG, o período de 21 a 22 de junho de 2006, o II Fórum Nacional de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Fisioterapia, deu continuidade aos trabalhos do primeiro, trazendo para discussão importantes levantamentos realizados sobre o crescimento da área. Neste evento, dado ao nível de amadurecimento e encaminhamento de diversas questões já abordadas no fórum anterior, e com a criação da ABRAPG-Ft, foi aberto à participação de alunos da Pós-graduação, os quais passam a fazer parte do corpo associativo desta entidade. Iniciou-se uma discussão por grupos de área e Linhas de Pesquisa, visando aprofundar a organização da área de Fisioterapia. Dentre vários outros temas, tratou-se também de discutir o tema “*Diagnostico e estratégias para ampliação da Pesquisa e Consolidação dos Programas de pós-graduação na área de Fisioterapia*”.

Neste evento foi aprovado, em Assembléia Geral, o Estatuto Social da ABRAPG-Ft e realizada a primeira eleição de diretoria, gestão 2006/2008.

Os temas debatidos foram: **Participação dos Órgãos de Fomento no Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação em Fisioterapia; o Impacto da Avaliação Capes na Produção Científica na Área da Saúde; Periódicos Científicos na área de Fisioterapia: situação atual e perspectivas de**

indexação no ISI Web of Science; Avaliação de Periódicos Científicos na área (*Índice Qualis CAPES*); Estratégias para indexação de Periódicos; Realidade e Necessidades das Revistas: balanço do último ano; Diagnóstico e estratégias para ampliação da Pesquisa e Consolidação dos Programas de pós-graduação na área de Fisioterapia; Participação dos Órgãos de Classe no Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação *strictu sensu* na área Fisioterapia. Além desses temas, também se realizaram trabalhos em grupos específicos por conjunto de Linhas de Pesquisa, á saber em: Fisioterapia Cardiorrespiratória; Fisioterapia Musculoesquelética; Fisioterapia em Neurologia e Fisioterapia Geral. Em seguida os relatores de cada grupo de trabalho fizeram uma apresentação plenária, abordando as discussões de cada grupo. Neste Fórum realizou-se também a **primeira assembléia geral da ABRAPG-Ft, após sua fundação**. Por fim foi apresentado uma Síntese Geral do II Fórum e Encaminhamentos.

_____o_____

III FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM FISIOTERAPIA

UNIMEP – Piracicaba-SP – 16-18/05/2007

Síntese:

Neste terceiro Fórum procurou-se dar continuidade às discussões dos anteriores, iniciando por uma reflexão mais aprofundada da área, com a palestra de abertura intitulada “**Políticas e Bases Epistemológicas da Pós-Graduação Stricto Sensu na Área de Fisioterapia**”. Seguindo o formato dos Fóruns anteriores, de mesas redonda, foram abordados os temas: **Políticas dos Órgãos de Fomento para o Desenvolvimento da Pós-Graduação Stricto Sensu na Área de Fisioterapia; Políticas de Desenvolvimento da Fisioterapia frente aos atuais Critérios de Avaliação da Área 21/CAPES; Estratégias dos Programas de Pós-Graduação frente a Avaliação da CAPES; Políticas de Desenvolvimento Científico da Fisioterapia Brasileira; Redação e Parecer de Projetos de Pesquisa; Redação e Parecer de Manuscrito**. Ainda seguindo o modelo do Fórum anterior, buscou-se aprimorar os **trabalhos em grupo, com oficinas de trabalhos sobre Linhas de Pesquisa dos PPGs**, atendo-se ao tema “**Organização, Estrutura e Desenvolvimento das Linhas de Pesquisa dos PPG-Ft**”. Este trabalho ocorreu também em quatro grupos ou oficinas de trabalhos, a saber: Área de Fisioterapia Músculo-Esquelético; Área de Fisioterapia Neurológica; Área de Fisioterapia Cardiorrespiratória e, Área de Fisioterapia Geral, sendo que nesta última houve destaque para Fisioterapia no envelhecimento. Finalizando este trabalho em grupos, o relator de cada grupo expôs em plenária a Síntese e Propostas para atuação otimizada das Linhas de Pesquisas dos PPGs. O terceiro Fórum terminou com a realização da Assembléia Geral da ABRAPG-Ft.

_____o_____

IV FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM FISIOTERAPIA

USP/UNINOVE/UNICID – São Paulo-SP - 4 a 6 / 06/ 2008

Síntese:

Dentre os temas que compuseram este IV Fórum, destacam-se: **Perspectivas da ABRAPG-FT; Política de crescimento da área da Fisioterapia em agências de fomento; Avaliação da área 21: critérios da CAPES e necessidades da área de Fisioterapia e, Qualificação das periódicos em Fisioterapia.** Também houve um momento destinado aos trabalhos em grupo, por área de especialidade, para discussão e redação de projeto de pesquisa. Este IV Fórum caracterizou-se pelo curso intensivo de Estatística denominado **“Estudos Observacionais: Coorte - Caso-control e Ensaio Clínico”**. Assim como nos anteriores, houve assembleia e eleição da nova diretoria da ABRAPG-Ft, lembrando que esta acontece a cada dois anos, período correspondente a gestão de cada diretoria.

o

V FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU EM FISIOTERAPIA

UFRN – Natal-RN – 11 a 13/08/2010

Síntese:

Este V Fórum teve início com a palestra intitulada **“As fronteiras da ciência no século XXI”**. Tema que deu seqüência a reflexão sobre as Fronteiras do Conhecimentos nas diversas áreas/Linhas de Pesquisa em Fisioterapia (Musculoesquelética; Cardiorrespiratória; Recursos Terapêuticos Instrumentais; Fisioterapia Geral -Saúde da Mulher e Fisioterapia Pediátrica). Mantendo a dinâmica dos Fóruns anteriores, seguiram as mesas redonda, com os temas: **Perspectivas de fomento de Pesquisa em Fisioterapia; Conjunturas sobre políticas estratégicas para o crescimento da área da Fisioterapia, envolvendo: O crescimento da Pós-graduação em Fisioterapia e suas desigualdades; Crescimento da Área 21, Linhas de Pesquisas (entraves e avanços); Políticas e perspectivas de Editais e Bolsas de Produtividade para a Fisioterapia; Perspectivas futuras da produção científica em Fisioterapia no Brasil e, Perspectivas futuras da Pós-graduação em Fisioterapia no Brasil.** Palestra sobre o tema **“Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT) Statement”** e Assembleia Geral, com eleição da nova diretoria da ABRAPG-Ft.

o

VI FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM FISIOTERAPIA

USP-RP – Ribeirão Preto-SP - 17 a 19/04/2011

Síntese:

Neste VI Fórum havia uma proposta da comissão organizadora de superar dois desafios, á saber: atrair pós-graduandos como público alvo ao evento e encerrar o evento com a organização de três equipes de pesquisadores que pudessem trabalhar em propostas de estudos multicêntricos. Sendo essa última atrelada ao compromisso dos pesquisadores líderes nas áreas de Fisioterapia: Musculoesquelética, Neurológica e Cardiorrespiratória, em elaborem propostas de estudos multicêntricos, considerando condições epidemiologicamente relevantes para o país.

No eixo Interativo principal deste Fórum, procurou-se seguir as atividades preparatórias para organização das propostas de projetos, com base no tema **“Condução do desenho experimental de um estudo controlado randomizado: evidência científica e experiência prática”**. Foram debatidos os temas: **Processo de Amostragem em Estudos Multicêntricos; Obtenção de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos em Propostas de Estudo Multicêntricos e, Organização de Grupos de Trabalho usando Ambientes Virtuais e Tecnologias de Informação e Comunicação.**

A programação contemplou dois aspectos tradicionais dos Fóruns anteriores, à saber: **indicativos de possibilidades de fomento a pesquisa e fixação de novos pesquisadores e, a formação dos pesquisadores participantes.** Foram também propagadas informações sobre os **fomentos PRODOC e PPSUS.**

Visando aumentar a competitividade de divulgação dos resultados de estudos nacionais em periódicos internacionais e nacionais, e como ação inovadora nessa versão do Fórum foi possível, graças à colaboração do *for Evidence-Based Physiotherapy*, através da iniciativa *Physiotherapy Evidence Database – PEDro*, a participação de um convidado internacional, Prof. Dr. Christopher G. Maher do *Centre for Evidence-Based Physiotherapy, Musculoskeletal Division, University of Sydney*. Editores de periódicos nacionais comentaram sobre os processos de submissão e avaliação de manuscritos nos últimos três anos de trabalho.

VII FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM FISIOTERAPIA

UNESP-PP – Presidente Prudente-SP - 17 a 19/04/2012

Síntese:

Semelhante aos anteriores, neste VII Fórum foram tratados de temas relacionados ao desenvolvimento da área, em especial as perspectivas do crescimento da área de Fisioterapia, no contexto da área de avaliação na CAPES, a Área 21. Portanto, compuseram este Fórum, os seguintes temas: **Área 21: Processo de Avaliação pela CAPES; Epistemologia: Fisioterapia e Ciências da Reabilitação nos Programas de Pós-Graduação; Estudos Multicêntricos: Apresentação do andamento dos trabalhos e discussão sobre perspectivas futuras; Pesquisa, Pós Graduação e Inovação; Pesquisa, Pós Graduação e Inserção Social: Perfil e Perspectivas em Fisioterapia; Perspectivas de crescimento da área: Ações conjuntas da Pós graduação; Panorama para área, Pesquisa, Pós Graduação e Internacionalização.**

Paralelamente ocorreram diversas atividades, entre reuniões de periódicos da área e um Workshop denominado “PEDro - Ferramenta para responder perguntas clínicas sobre os efeitos das intervenções”.

Finalizando a programação, ocorreu a Assembleia Geral, com Eleição da próxima diretoria da ABRAPG-Ft.

_____o_____

VIII FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM FISIOTERAPIA

UNISUAM – Rio de Janeiro-RJ 29 a 30/05/2013

Síntese dos Temas abordados:

De acordo com a programação deste VIII Fórum, estão previstos os seguintes temas: **Área 21 - Principais Desafios e Metas de Longo Prazo; FAPERJ e seu envolvimento com a Área; Desafios da Fisioterapia na Área; Desafios e Perspectivas da ABRAPG-Ft na Virada do Triênio; Perspectivas e dificuldade da Fisioterapia, vivenciadas no Comitê Interdisciplinar de - Saúde do CNPq; Mesa Redonda: Estratégia dos Programas de Pós-Graduação para Cumprimento das Exigências da CAPES; Delineamento de Pesquisa em Fisioterapia; Inovação e Tecnologia nos Programas de Pós; Publicar porque? Por que Publicar?; Revisores de Periódicos; A importância da formação de pareceristas; Políticas Editoriais para acompanhar o crescimento da Área.** Além desses temas estão previstas reunião de coordenadores de PPGs e a Assembleia Geral da ABRAPG-ft.

Cabe salientar que neste VIII Fórum foi resgatado o expediente reservado aos coordenadores de PPGs, no qual importantes temas foram tratados, tais como a política de desenvolvimento e de

representação da área, especialmente junto aos órgãos de Fomento a Pesquisa e a Pós-graduação, em especial o CNPq e a CAPES.

Paralelamente a programação do Fórum, como nos anteriores, foram realizadas reuniões do Conselho Editorial de Periódicos da área (*Brazilian Journal of Physical Therapy e Revista Fisioterapia e Pesquisa*)

Conclusão

Desde o primeiro Fórum, ocorrido em 5 a 6/05/2005, quando 4 PPG encontravam-se em fase inicial de desenvolvimento, houve um significativo crescimento

Atualmente (30/04/2013) com 14 PPGs que desenvolvem estudos sobre a Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, esta área recebe por volta de 270 novos ingressos por anos, formando o mesmo número de egressos, dos quais aproximadamente 60 (22%) são novos doutores (capacitação docente completa), que integram-se no mercado de trabalho (predominantemente Universidades), para atuarem na formação de novos fisioterapeutas, ou de novos Mestres e Doutores nesta área. Houve um crescimento acentuado dos PPG nos últimos 5 anos, passando de 6 em 2008 para 14 em 2013, sendo que mais recentemente houve um destacada aumento no número de cursos de doutorado nestes PPGs, de forma que atualmente 50% dos 14 PPGs já possuem o curso de doutorado. Há uma previsão de crescimento acentuado nos próximos anos, o que reforça cada vez mais a necessidade de um Fórum permanente dos PPGs, no sentido de buscar, cada vez mais, um crescimento e desenvolvimento sustentável e organizado.

Há que se registrar que, desde a criação do primeiro PPG em Fisioterapia, ocorrido em 1997, na UFSCar, até a atualidade, o ensino da graduação nesta área teve um significativo salto qualitativo, especialmente pela produção intelectual, um dos principais objetivos da Pós-graduação nesta área. Com isso, houve também maior demanda nas agências de fomento, para financiamento de novos projetos de pesquisa, o que elevou o montante de recursos destinados a área, como também um expressivo aumento no número de bolsas, tanto de Mestrado e Doutorado, quanto para a Iniciação Científica.

Com estas características, os Fóruns de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* em Fisioterapia tem mantido o compromisso e objetivo principal da ABRAPG-Ft promovendo, por meio deste expediente de evento (Fóruns Nacionais), a congregação de debates entre coordenadores de PPGs, docentes e alunos de pós-graduação em Fisioterapia e Ciências da Reabilitação em nível nacional, com a expectativa de subsidiar, tanto as políticas internas da área e também da área de avaliação junto a CAPES (Área 21), quanto as políticas junto aos órgãos de fomento a pesquisa e a pós-graduação.